

Nossas propostas





PROPOSTAS CAMPANHA TANIAMARA REITORA

EIXO: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

● Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Garantir à CPA condições adequadas para o desenvolvimento da avaliação institucional por meio de suporte tecnológico e de servidores com carga horária para auxiliar no processo para além dos membros.

Reestruturação da avaliação docente como instrumento de aprimoramento dos processos pedagógicos e de desenvolvimento institucional/pessoal.

Definir junto a comunidade acadêmica diretrizes institucionais para a atuação da CPA.

Utilizar os resultados das avaliações da CPA como guia para a gestão administrativa e pedagógica.

Sugerir que as direções de ensino organizem planos de formação continuada para docentes com base nos resultados da avaliação institucional a fim de qualificar os processos de ensino.

EIXO: CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

● Gestão Financeira

Implementar a gestão participativa do orçamento, garantindo a autonomia dos campi.

Fomentar as áreas estratégicas de missão do IFFar com destinação de recursos na matriz orçamentária (projetos de ensino, pesquisa e extensão). Como também destinar recursos orçamentários para os Núcleos inclusivos e Núcleo de Educação e Gestão Ambiental)

Rever gastos desnecessários e que estão em desacordo com orientações do TCU.

Desenvolver um plano de análise dos gastos e otimização orçamentária.

Ampliar estudo e debate sobre o processo de sustentabilidade das licitações onde as organizações locais sejam valorizadas para desenvolvimento da economia local.

Cumprir com o percentual de 30% das compras oriundas da agricultura familiar em todos os campi para a merenda escolar, contribuindo para o desenvolvimento local.

Discutir um fluxo de processos que contribua para a otimização dos mesmos, a partir da exigência atual do Ministério do Planejamento de centralização das UASGs.



● **Ampliação da capacidade financeira**

Fortalecer os cursos em andamento e a inserção do IFFar em suas áreas de abrangência, reduzindo a evasão e retomando gradativamente o número de matrículas.

Buscar recursos extra-orçamentários como emendas parlamentares e parcerias público-privado, entre outras.

Criar uma assessoria de projetos para captação de recursos.

Definir as prioridades na aplicação dos recursos extra-orçamentários com consulta à comunidade.

EIXO: INFRAESTRUTURA

● **Infraestrutura geral das unidades**

Analisar as necessidades de ampliação e conclusão de obras em andamento.

Viabilizar projetos para tornar as instalações dos prédios das unidades mais sustentáveis (placas fotovoltaicas, reaproveitamento da água, etc) e inclusivas (prevendo minimamente o que consta na legislação).

Desenvolver projetos que promovam melhor aproveitamento dos espaços esportivos e culturais das unidades, atualmente subutilizados.

● **Bibliotecas**

Organizar uma biblioteca virtual para a instituição

Colocar em funcionamento o repositório de TCCs, monografias e dissertações do IFFar.

Criação de unidade organizacional sistêmica que congregue todas as bibliotecas de campus, comumente denominada de "Sistema de Bibliotecas". Entende-se, como Sistema de Bibliotecas (SIBI), o conjunto de bibliotecas, pertencentes à mesma instituição e que estão interligadas por objetivos comuns, havendo a padronização e compartilhamento de serviços e produtos. Becker e Faqueti (2015, p. 71)

Criação de uma Normalização de Trabalhos Acadêmicos: manual institucional que define normas para a entrega, recebimento e armazenamento da produção científica do IFFar.

● **Salas de Aula**

Criar um sistema on line de solicitação de manutenção de equipamentos e instalações das salas de aulas que necessitam de reparos.



● Refeitórios/Bar

Realizar análise das instalações dos campi quanto a refeitórios e cantinas identificando necessidades dos estudantes e servidores para melhoria das condições para uso das mesmas.

● Setores administrativos

Analisar os ambientes de trabalho de todas as unidades, atentando para as questões de ergonomia e comodidade ambiental.

Mapear as necessidades e reestruturar/ investir nos laboratórios dos campi.

● Ginásios, áreas verdes, áreas de lazer, áreas de convivência, moradia estudantil

Promover espaços/propostas de interação entre os campi no sentido de aproveitar as capacidades específicas dos cursos e criar um programa de trocas de “serviços” (exemplo estudantes de arquitetura elaboram design de mobiliários exteriores com recursos reciclados e estudantes das agrárias nas hortas e jardins). Criar um programa específico de bolsas para estudantes e servidores dentro desta perspectiva.

Ampliar áreas de lazer para servidores e estudantes nos campi e reitoria.

Criar ou reestruturar espaços esportivos e culturais nos campi.

EIXO: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IFFar

● Estrutura Organizacional

Rever a estrutura organizacional do IFFar verificando se a atual organização das pró-reitorias é adequada às demandas institucionais (verificar a sobreposição de pró-reitorias)

● Política de aproximação dos campi

Organizar a Reitoria Itinerante com novos objetivos, quais sejam: Ouvir e dialogar com a comunidade acadêmica sobre Processos, críticas, sugestões, constrangimentos, boas práticas, entre outros; conhecer essas informações para desenvolver estratégias mais efetivas na resolução de problemas;

● Dos Órgãos Superiores, Do Órgão de Controle - Auditoria Interna, CIS e CPPD

Respeitar a autonomia dos órgãos representativos.

Pensar a representatividade destes órgãos nos colegiados (CODIR, CONSUP EX.)



Promover a valorização dos colegiados de campus no sentido de representação efetiva dos/nos campi.

Estimular o fortalecimento das comissões permanentes na instituição (CPPD, CIS, etc) evitando as sobreposições no que tange à tutela sobre determinados assuntos e decisões.

● Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos – COPSIA

Implementar gradativamente a escolha dos Membros da COPSIA por meio de eleição e com tempo determinado.

● Auditoria

Apresentar seminários, palestras aos servidores com foco no controle interno e externo além da gestão de riscos.

Apresentar as formas de atuação da Auditoria.

Apresentar e promover encontros internos com o objetivo de divulgar ferramentas que podem auxiliar os servidores no desenvolvimento de atividades/processos: Mapa de processos, Análise Swot e verificação de risco, Análise Stakeholder, Análise Reciproca, Marco Lógico e Benchmarking por exemplo.

Fazer uso das ferramentas mencionadas visando contribuir com o desenvolvimento de processos e atividades e minimizar riscos e deficiências no controle interno.

● Comissão de Ética

Respeitar a representatividade dos campi na escolha dos membros.

Estimular a atuação da comissão de ética a partir de programas pré-definidos atuando diretamente no combate a intolerância, ao racismo, a violência, ao assédio sexual e moral. Atuação preventiva e contínua.

Propiciar acesso ao fluxo do processo como acontece com qualquer processo administrativo.

EIXO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

● Analisar as metas e diretrizes do IFFar

Analisar o planejamento estratégico do IFFar, redimensionando as metas para períodos anuais, visando o melhor monitoramento dos avanços.

Criar o observatório do planejamento estratégico do IFFar, com indicadores para o acompanhamento das metas propostas de forma transparente e participativa.



EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

● Organização e Gestão de Pessoal

Foco na gestão pela cultura organizacional, construir programas voltados a estimular a criatividade e o pertencimento ao IFFar.

Qualificar o programa de integração dos novos servidores do IFFar.

Estimular a interação entre servidores nas unidades e entre as unidades.

Desenvolver um programa de formação de lideranças para melhorar o trabalho em equipe e a comunicação interna, com foco no clima organizacional e gestão estratégica.

Melhorar a difusão de informações sobre a folha de pagamento, por meio de divulgação do cronograma e de fluxos.

Organizar o mapeamento dos processos da área de gestão de pessoas visando o desenvolvimento de um manual para os servidores.

Dar transparência aos processos de cedência, requisição, colaboração, redistribuição, remoção por meio de portal com informações e orientações claras.

● Valorização dos servidores

Criar um repositório de trabalhos acadêmicos sobre estudos referentes aos Institutos Federais (teses, dissertações, Monografias, TCC, Estudos de Casos, artigos...) realizados por servidores e alunos do IFFar. Por meio do repositório e de momentos criados para tal pretende-se promover a divulgação/socialização e a implementação dos trabalhos realizados pelos servidores e estudantes.

Melhorar a comunicação interna, promovendo discussões coordenadas, com o respeito às diferenças, e com igualdade no tratamento com vistas a profissionalização das ações institucionais.

Criar um programa de valorização de ideias e contribuições dos servidores para a economia e melhor fluxo dos processos de trabalho dentro dos setores.

Valorizar os servidores pelo tempo de trabalho no IFFar (3, 5, 10, 15, 20 anos) e para os aposentados.

Valorizar as conquistas dos servidores no retorno das qualificações (graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado) com vistas a qualificação dos setores e espaços institucionais.



● Plano de Carreira e Regime de Trabalho Docente

Promover a escuta atenta aos anseios dos Docentes na definição e divisão dos componentes curriculares dos Cursos ofertados pela Instituição com vistas a valorização da formação e da qualificação docente (respeito à área de concurso, à formação, aos processos de qualificação, percurso acadêmico e experiência e, na medida do possível, atendimento à vocação/pedidos de cada um).

● Corpo Técnico-Administrativo em Educação

Valorização dos saberes e competências dos TAEs primando por: criação de um mapa para realocação, respeito aos cargos, as qualificações desenvolvidas e as potencialidades individuais e, se possível, o anseio (vocação).

Verificar os desvios de função, que não se enquadrem na preservação das similitudes de funções ou em situações emergenciais, transitórias e/ou especificamente remuneradas (por essas razões são legais, jurisprudência).

Primar pela democratização de oportunidades em funções administrativas institucionais, inclusive promovendo processos seletivos internos para Coordenações Institucionais; (garantir transparência e equidade de oportunidades).

● Controle de efetividade dos servidores

Realizar estudo para possibilidade e viabilidade de implementação de programa de gestão, no qual os servidores públicos participantes ficam dispensados do controle de frequência.

Realizar estudo minucioso de um plano para implementação de teletrabalho conforme regras estabelecidas pelo governo federal com foco em resultados e entregas.

● Políticas de Qualificação

Criar e desenvolver um plano de desenvolvimento de pessoas contemplando demandas pessoais e institucionais.

Viabilizar cursos on-line (por economia) com base nas competências e missão do IFFar.

Estimular a participação em cursos já existentes em EAD (ENAP,IFRS, etc) para atualização dos servidores.

Proporcionar espaços para que os TAES/Docentes criem meios de formação internos (projetos de Ensino) e com os terceirizados (extensão) a partir da utilização dos laboratórios e da infraestrutura do campi.



Estimular MINTERs e DINTERs

Promover cursos de capacitação dos gestores e servidores nas áreas de planejamento estratégico, gestão de pessoas, políticas públicas e desenvolvimento organizacional, envolvendo conteúdos relacionados à cultura organizacional, ética organizacional, liderança construtiva, gestão e administração de conflitos, tomada de decisões, entre outras.

Melhorar a transparência na divulgação dos servidores que estão afastados para qualificação, bem como os prazos de retorno dos mesmo aos campi.

● Política de Qualidade de Vida dos Servidores do IFFar

Desenvolver um programa de Qualidade de vida no trabalho com monitoramento periódico da QVT e com atenção para a saúde e segurança no trabalho (incluindo a criação e manter ativas as CIPAS em todos os campi).

Criar programas de atenção à saúde dos servidores associado aos meses de cuidado com a saúde (Outubro rosa, setembro amarelo).

Desenvolver um programa de preparação para a aposentadoria, dando suporte e atenção para esse momento da vida laboral.

Realizar estudo quanto às normativas referentes à redução de carga horária de servidor em função das necessidades de dependentes, sem redução de salário. Lei 8.112/90 Artº 98 §2

Levar em conta aspectos financeiros do grupo familiar no atendimento das demandas dos servidores, além da carga horária dos familiares (se serv públicos ou privados), doença do familiar, limitações para sair ou não de casa, atividades do dependente fora do domicílio. Considerando todos os aspectos que devem ser levados em consideração, assim como o parecer do profissional de assistência social.

Garantir em todos os campi espaços saudáveis e adequados para cantinas/refeições, bem como salas de convivência para servidores.

Incentivar e oportunizar infraestrutura básica para a prática esportiva entre os servidores (de diferentes modalidades);

Rever e modernizar a resolução de afastamento dos servidores (TAEs e Docentes) com o objetivo de proporcionar, aos mesmos, uma flexibilização adequada para a combinação da formação/capacitação com as atividades de ensino à distância para docentes e teletrabalho para os Taes.

● Gestão de Pessoas Democrática e Descentralizada

Qualificar os servidores da área de gestão de pessoas para conhecer a legislação (e não apenas cumprir ordens) e os aspectos relacionados à gestão de pessoas numa perspectiva estratégica.



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

● Política de Assistência Estudantil;

Analisar a estrutura do IFFar verificando a possibilidade de criação da PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROAE)

Organizar a acolhida dos estudantes ingressantes de forma institucional, pautando a orientação sobre o funcionamento da instituição, os núcleos e as regulamentações institucionais.

Analisar a possibilidade de customização do SIGAA ou elaboração de um sistema integrado (coordenações, CRA, SAP, CAE, docentes) para acompanhamento dos discentes.

Garantir a paridade de profissionais nos Campi, de acordo com a Política de Assistência Estudantil

Implantar uma política de avaliação das ações da Assistência Estudantil pelos discentes e profissionais, de forma periódica.

● Comissões disciplinares

Garantir a representação dos núcleos (docente, TAES e discentes) nas comissões disciplinares dos campi.

Desenvolver formações para os servidores para que possam participar de forma qualificada nas comissões disciplinares.

Fomentar/ proporcionar espaços de discussão/reflexão de medidas sócio- educativas com estudantes.

● Segurança Alimentar e Nutricional

Garantir em todos os campi espaços saudáveis para cantinas/refeições e sala de convivência discente.

Assegurar aos estudantes vegetarianos e veganos opções de alimentação saudável e de qualidade.

● Auxílio Financeiro

Assegurar a transparência nos editais e nos critérios de seleção de bolsistas.

● Atenção à Saúde

Garantir profissionais de saúde em todos os Campi, de acordo com a Política de Assistência Estudantil (definir um número adequado de profissionais por estudantes);



● **Promoção do Esporte, Cultura e Lazer;**

Fortalecer, sistematicamente, o desenvolvimento de atividades esportivas e artístico-culturais para estudantes, em articulação com ensino, pesquisa e extensão.

Assegurar ao estudante portador de necessidades especiais, condições para o pleno desenvolvimento acadêmico.

Garantia de infraestrutura mínima de esporte, saúde e lazer em todos os Campi.

Propiciar espaço e condições materiais para a realização de outras práticas esportivas que não as tradicionais (arte circense, jogos)

● **Apoio Didático-Pedagógico;**

Desenvolver um Programa Institucional de monitoria com foco na permanência e êxito dos estudantes na instituição;

Organizar um programa para acolhimento aos alunos com foco nas dificuldades relativas à organização dos tempos e horários para estudo bem como na compreensão dos conteúdos específicos dos componentes curriculares com foco na permanência e êxito dos estudantes na instituição.

Garantir cargos compatíveis em todos os campi para atender as questões de assistência estudantil (psicólogos, Educadores especiais).

● **Representações Estudantis**

Garantia de espaços físicos e estruturas para Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos em todos os campi.

Garantir a representação dos movimentos estudantis no consup (Grêmios e DCE, escolhidos pelas representações dos campi).

Fomentar um programa institucional de formação de lideranças estudantis.

Promover espaços específicos para oitivas e diálogo da gestão com os estudantes nos campi

● **Ações Inclusivas**

Promover um desenho institucional aproximado das atribuições referentes ao cargo Docente de Educação Especial/AEE, realizando formações continuadas para estudos e ações intercampi, garantindo o perfil do AEE a partir da legislação vigente.



Desenvolver indicadores institucionais para acompanhar a influência dos programas de assistência estudantil no processo ensino-aprendizagem e nas condições de permanência e êxito dos estudantes.

Primar pelo trabalho colaborativo e interligado entre CAE-CAI-SAP, promovendo a fluidez do processo.

Propor dispositivo de análise e acompanhamento dos discentes cotistas (PCD), com interlocução entre CAE-CAI-CRA.

● Núcleos Inclusivos

Garantir os percentuais previstos para cada núcleo: NAPNE, NEABI, NUGEDIS.

Transferir a compra de materiais permanentes (barra de apoio, rampas, sinalização) para a infraestrutura, garantindo que os recursos sejam aplicados nas atividades dos núcleos.

Oferecer formações online: planejamento orçamentário, garantia da acessibilidade, efetivação do Atendimento Educacional Especializado

POLÍTICAS DE ENSINO

● Gestão Democrática da Educação

Garantir espaço de discussão sobre a flexibilização dos PPCs respeitando a regionalização.

Oportunizar espaço de debate sobre os Projetos Pedagógicos de Curso relacionados às demandas locais. Chamar a comunidade acadêmica e civil para avaliação dos PPCs atuais e rediscutir as diretrizes relativas ao ensino

Aprofundar a participação da comunidade local/regional na discussão dos cursos.

● Currículo e Formação Integral (Ensino Médio Integrado; Formação de Professores Para a Educação Básica; Modalidade de Jovens e Adultos na Educação Profissional Técnica)

Retomar a ideia da Politecnia - base da construção dos IFS tendo como fundamento o trabalho como princípio educativo, e a pesquisa como pressuposto pedagógico, promovendo através da curricularização a articulação entre ciência, cultura e trabalho.

Resgatar a verticalização como uma prática efetiva no IFFar (desde o proeja FIC até a pós graduação).

● Ensino, Aprendizagem e Avaliação (Conselho de Classe nos Cursos Técnicos Integrados; Atividade de Nivelamento)



Rever as diretrizes institucionais sobre os processos avaliativos no IFFar (número de instrumentos avaliativos iguais para todas as disciplinas, metodologias, utilização de critérios qualitativos).

Discutir as funções dos conselhos de classe na Instituição, focando nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Propor o nivelamento como diretriz institucional e estratégia para a permanência e o êxito.

● **Programas Educacionais no Âmbito dos Cursos de Licenciatura**

Promover e incentivar a integração dos subprojetos em âmbito dos campi (PIBID, Residência Pedagógica, LIFE, PET).

Promover formação continuada para os Coordenadores de Subprojetos e Supervisores de Escolas.

● **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

Fomentar projetos que atendam ao princípio da indissociabilidade do **Ensino, Pesquisa e Extensão**, por meio de editais e recursos específicos.

Estimular com fomento específico o desenvolvimento de projetos intercampi (projetos institucionais com participação das comunidades regionais).

● **Órgãos e Instâncias de Gestão do Ensino (Organização Administrativo Didático-Pedagógica dos Cursos)**

Garantir apoio administrativo às funções diretamente ligadas ao ensino, otimizando a alocação dos recursos humanos e financeiros priorizando a atividade fim da instituição.

Fomentar e definir os fluxos dos convênios e acordos de cooperação técnica com os outros institutos federais, com as universidades e com as instituições de pesquisas nacionais e internacionais.

● **Setores ligados ao ensino (Biblioteca, SRA, SAP e Núcleo Pedagógico Integrado)**

Garantir apoio aos setores ligados ao ensino.

Tratar a Biblioteca como um setor vital para o ensino, criando as condições para o atendimento das demandas por meio do sistema de bibliotecas (E-Books e Biblioteca Virtual).

Institucionalizar o espaço de debate entre os setores (Biblioteca, SRA, SAP) dos diferentes campi.

● **Diretrizes institucionais para cada nível de ensino**



Rever a forma como foram debatidas no processo de revisão das diretrizes em 2020, sem a participação qualificada dos estudantes e TAEs.

● **Da Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

Criar um programa de formação permanente para servidores do IFFar em parceria com os campi que abranja os seguintes aspectos:

1. Necessidades institucionais;
2. Regulamentações institucionais e educacionais e princípios epistemológicos da politecnia;
3. Instrumentos avaliativos e formas de avaliação;
4. Bases epistemológicas da EPT;
5. Ensino integrado e currículo integrado nas Licenciaturas.
6. Realidade regional/local.

● **Políticas de EaD no IFFar**

Organizar/Centralizar a gestão das ações institucionais de EAD.

Estimular a inserção dos docentes efetivos nos Cursos EAD Institucionalizados e não institucionalizados;

Promover a formação específica à comunidade acadêmica, no uso de tecnologias de informação e comunicação e ferramentas digitais de ensino.

Prover a infraestrutura e qualificação profissional para a implantação da carga horária EAD nos Cursos presenciais.

Promover equidade nas políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil aos estudantes de Cursos EAD.

Prover a estrutura administrativa necessária para o bom funcionamento dos cursos EAD.

● **Políticas de Inclusão e Ações Afirmativas no IFFar**

Buscar o entrelaçamento entre as políticas de ensino e de inclusão.

Revisar as Políticas de Inclusão e Ações Afirmativas no/do IFFar (editais, programas, acesso, permanência e êxito).

Propor a alteração do Capítulo II da Resolução CONSUP 005/2019, DE 26 DE ABRIL DE 2019, incluindo entre os membros, servidores que participem de pelo menos um dos núcleos inclusivos (NAPNE, NEABI, NUGEDIS).

Garantir no orçamento os recursos dos núcleos que existiam nos regulamentos anteriores a 2018 (1%) e 10% de vagas para projetos inclusivos nos editais.



POLÍTICAS DE EXTENSÃO

● **Financiamento**

Distribuir os editais respeitando o espaço e o tempo anual com datas e possibilidades de demandas de acordo com as necessidades dos campi;

Aperfeiçoar e ampliar programas institucionais de fomento e incentivo à extensão com as especificidades de cada campus e em consonância com as diretrizes institucionais, primando pelo protagonismo estudantil;

Incentivar projetos de cunho inter e transdisciplinar com editais específicos em espaços formais e não formais;

Definir recursos financeiros específicos para a área de sustentabilidade e demais áreas estratégicas do IFFar.

Fomentar projetos que sejam oriundos de demandas das comunidades locais/regionais.

● **Organização da Extensão, Desenvolvimento Tecnológico – Projetos Sociais; Estágio e Emprego;**

Promover formação permanente sobre o papel da Extensão no âmbito do IFFar;

Estimular a integração do Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando refletir sobre o processo de curricularização da extensão nos cursos superiores, promovendo formações específicas sobre o tema e seminários para debate e compartilhamento de experiências com outras IES.

Simplificar o processo de cadastramento e concorrência nos editais de extensão, observando e contemplando as diferentes áreas de forma isonômica;

Qualificar e fortalecer a atuação dos setores de produção nos campi e seus respectivos Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEPs) vinculados às DPEPs.

Fortalecer a extensão como uma das principais estratégias para a inserção do Instituto junto à comunidade regional;

Participar ativamente na articulação dos espaços de estágio dos diferentes cursos e níveis, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;

Propor edital específico que ofereça cursos de qualificação, visando a reinserção ao mercado do trabalho e redução dos impactos econômicos, considerando os efeitos de desemprego causados pela Covid-19

● **Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional;**

Promover a interlocução e troca de saberes entre o IFFar e as comunidades locais/regionais.



Aproximar a Extensão com a CAI, oportunizando espaços de formação continuada para a rede pública de educação visando qualificar o trabalho em relação às ações inclusivas;

Incentivar espaços de formação continuada articulados às demandas locais e regionais nas modalidades presencial e EaD;

Potencializar a oferta de cursos de idiomas nas modalidades Presencial e EaD;

● **Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos**

Fomentar a atuação do Núcleo de Arte e Cultura expandindo as ações para as escolas locais e regionais;

Promover a aproximação com a comunidade local e regional através de eventos esportivos e culturais. Ex. (Olimpíadas, JERGS, JEIFF, festivais de música, Dança etc).

● **Visitas Técnicas/ Empreendedorismo e Associativismo**

Fomentar as visitas técnicas como estratégia de qualificação pessoal e profissional para os estudantes de todos os níveis de ensino;

Ofertar cursos de qualificação para as Empresas Júniores nos campi e incentivar a criação de novas empresas;

Propor ações de incentivo ao associativismo, com foco na produção e geração de renda para diferentes grupos sociais;

● **Projetos Ambientais**

Consolidar as ações do NUGEA;

Implantar ações e projetos que visem a sustentabilidade

● **Internacionalização da Extensão**

Estimular a participação de estudantes e servidores em projetos de mobilidade acadêmica em universidades estrangeiras;

Promover a aproximação com as Instituições de ensino, dos países vizinhos, para fins de realização de projetos em parceria e/ou intercâmbios.

● **Programa de Acompanhamento de Egressos**

Qualificar o programa de acompanhamento de egressos, promovendo encontros e debates no sentido de melhoria nos processos formativos e inserção no mundo do trabalho;



Propiciar aos egressos oportunidades de verticalização e/ou qualificação através da oferta de cursos permanentes de atualização (presencial ou EAD)

POLÍTICAS DE PRODUÇÃO

● **Gestão organizacional**

Promover espaços para o debate e a organização do fluxo de produção decorrente da realização de aulas práticas e/ou unidades produtivas de cada campus (LEPEPs).

Desenvolver um programa de valorização e respeito aos servidores que atuam na área de produção.

● **Logística intercampus**

Organizar a logística de comunicação entre as unidades que compõem o IFFar com a finalidade de integrar, trocar materiais, bens e serviços dentro da instituição, minimizando a necessidade de realização de compra de bens que são produzidos nos campi.

● **Sustentabilidade**

Proporcionar ao IFFar autonomia e capacidade de sustentabilidade parcial com a possibilidade de os resíduos de um campus serem destinados a outro (alimentos, móveis, etc) objetivando a redução dos custos de aquisição e com isso possibilitando ampliação de aulas práticas além do aproveitamento de unidades ociosas ou parcialmente ociosas.

POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

● **Organização das Atividades de Empreendedorismo e Inovação**

Promover amplo debate sobre o empreendedorismo e suas perspectivas críticas e bases conceituais.

Dar continuidade ao processo de criação/implementação das Empresas Juniores nos campi e das Incubadoras Tecnológicas e Sociais.

Criar o Hotel de Inovação, valorizando o processo de pré-incubação de projetos desenvolvidos no âmbito do ensino e pesquisa.

● **Projetos de pesquisa aplicada e extensão em parceria com o setor produtivo**

Elaborar editais específicos de pesquisa e de extensão em parceria com o setor produtivo local/ regional visando ao fortalecimento da vocação da região de abrangência da unidade.



Realizar fóruns de debate nos campi visando a aproximação do IFFar com as empresas e organizações sociais locais/regionais (COREDES, Associações comerciais e industriais, Sindicatos trabalhadores rurais e patronais) selecionando áreas prioritárias de atuação para contribuir no desenvolvimento local/regional.

● Programas Institucionais de Empreendedorismo e Inovação

Aproximar o IFFar via representantes dos campi nos órgãos ligados ao setor produtivo (COREDES, Associações comerciais e industriais, Sindicatos trabalhadores rurais e patronais) para desenvolvimento de projetos conjuntos.

● Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Manter o programa de internacionalização, ampliando as instituições parceiras no exterior.

Ampliar a socialização das experiências de internacionalização, visando a divulgação dos trâmites institucionais para a participação e as decorrências dessa junto a comunidade acadêmica.

POLÍTICAS DE PESQUISA e PÓS GRADUAÇÃO

● Organização das Atividades de Pesquisa e Pós-Graduação;

Refletir e revisitar as bases conceituais da EPT considerando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como pressuposto pedagógico visando qualificar as ações, ampliar as oportunidades e estimular a produtividade, integrando o mundo do trabalho, cultura, ciência, tecnologia e a sustentabilidade.

Reavaliar os critérios de ranqueamento institucional para os projetos de pesquisa, incentivando que todas as áreas e todos os grupos de pesquisa possam ser contemplados de modo isonômico;

Rediscutir a avaliação e estruturação dos projetos de pesquisa no IFFar

Definir áreas prioritárias ligadas ao desenvolvimento regional com recursos específicos para tais editais, para tal, usar as informações provenientes das atividades e ações de Extensão;

Propiciar a otimização nos critérios de avaliação do pesquisador, pontuando o que realmente tem maior relevância no Currículo, na concorrência a fomento e bolsas;

Estimular a consolidação dos grupos de pesquisa pensando em novos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado pelo viés da verticalização;

Promover a valorização dos pesquisadores e estímulo à produção científica dos servidores com novas políticas de fomento, mais descentralizada e democrática, semelhante ao modelo do IFGoiano;



Fomentar a verticalização em atenção às bases legais e conceituais da EPT, Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Pós-Graduação e as novas políticas da CAPES para a Pós-Graduação Stricto Sensu visando uma conexão melhor com a Escola Básica;

Fomentar a participação da comunidade na proposição de cursos de Pós Graduação que sejam de interesse da mesma e que possam suprir as necessidades das comunidades onde o IFFar está inserindo.

● **Financiamento**

Primar por maior transparência na pontuação/elaboração dos editais.

Fomentar editais específicos para mestres e especialistas.

Democratizar o acesso aos recursos de fomento à pesquisa.

Estimular o desenvolvimento de pesquisas nas temáticas prementes dos institutos federais;

● **Programas Institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação**

Estimular a produção científica.

Implementar uma editora do IFFar e fomentar parcerias com editoras de outros Institutos para o estímulo à produção científica qualificada.

Fortalecer e ampliar a oferta de cursos de pós-graduação visando estimular e consolidar a verticalização com especializações que potencializam cursos Stricto Sensu;

● **Programa de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação**

Consolidar programas de pós-graduação no IFFar melhorando suas condições de infraestrutura, incentivando à publicação e dando às condições de trabalho aos docentes que atuam nestes cursos;

Estimular a implementação de cursos de mestrado e doutorado, considerando a premissa da verticalização e demandas locais.

● **Comitês Assessores da Pesquisa e Pós-Graduação**

Implementar processo autônomo do e no CIP

Realizar formação permanente aos servidores sobre submissão de propostas ao CEP

Promover espaços de formação para os servidores que atuam nos Comitês Institucionais



● Eventos científicos

Fomentar a realização de eventos por área dos eixos/conhecimentos.

Fortalecer os eventos institucionais (Seminário do pesquisador, MEPT, Encontro Proeja, etc).

Buscar financiamento dos órgãos de fomento para organização dos eventos.

POLÍTICAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

● Governança da gestão de documentos

Implantar e dispor os recursos necessários para o funcionamento das Unidades de Gestão de Documentos nos campi;

Estabelecer as diretrizes de gestão de documentos;

Orientar e atribuir as responsabilidades da alta direção, da área de gestão de documentos, da área de tecnologia da informação e setores produtores de documentos.

● Gestão de documentos

Identificar e aperfeiçoar os documentos e os respectivos fluxos de trabalho e os sistemas que os contém.

Garantir que a digitalização de serviços e documentos atenda a critérios legais, de boas práticas e expectativas da comunidade;

Avaliar o SIG priorizando os riscos associados às atividades e aos documentos criados e mantidos pelo sistema;

Implementar repositórios arquivísticos, bibliográficos e de dados de pesquisa

● Gestão de Tecnologia da Informação

Implantar um Grupo de Trabalho Colaborativo dos profissionais de TI (TAEs e docentes, dentro das limitações de suas funções) da Instituição para atender a TODAS as demandas na área. Entende-se que é uma área de profissionais altamente qualificados, cuja capacitação têm sido intensamente fomentada e está subaproveitada, mostrando pouco retorno ao investimento Institucional.

● A Política de Comunicação do IFFar

Melhorar a comunicação com os públicos internos (servidores e discentes) e com a comunidade regional.



Melhorar a estrutura administrativa para dar suporte aos profissionais que atuam na ASCOM da reitoria e nos campi.

Desenvolver campanhas educativas de comunicação interna.

Dinamizar estratégias e instrumentos comunicacionais de disseminação de concepções, políticas, normas e planos institucionais entre servidores e estudantes.

Manter e promover mais momentos de diálogo com os setores, proporcionando que a Gestão esteja mais próxima dos servidores (utilizando ferramentas digitais).

Manter e promover mais momentos de diálogo da Gestão com os estudantes (utilizando ferramentas digitais).

Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes.

Propor ações de melhoria do marketing institucional visando atingir a sociedade local e regional (utilizando principalmente a internet).

Informar a comunidade acadêmica sobre as pautas e aprovações do conselho superior, órgão deliberativo em âmbito institucional, que impactam diretamente nos procedimentos internos.

● **InfraEstrutura de TI**

Garantir e manter a Infraestrutura de Tecnologia da Informação, a estrutura de funcionamento para Diretoria de TI e Coordenações de TI, provendo de forma contínua com vistas a adequação, a adaptação ou a reestruturação..

Dimensionar/manter os recursos tecnológicos para atender a infraestrutura didático-pedagógica e administrativa, renovando os parques tecnológicos periodicamente.

Garantir a atualização dos recursos tecnológicos para manter o funcionamento/desenvolvimento dos sistemas institucionais, visando atender atualizações necessárias.

Manter os contratos de Serviços de Tecnologia da Informação, bem como recursos humanos adequados, de forma a garantir a continuidade dos serviços prestados pela TI.

Melhorar o serviço de manutenção e suporte, através de soluções corporativas de suporte remoto ou soluções de código aberto gratuitas.



Manter sistemas de segurança para estações de trabalho de forma corporativa, garantindo as informações sensíveis. Manter contrato de manutenção de equipamentos que os técnicos não possuam formação (energéticos, impressoras, etc...). Manter contrato de impressão.

Assegurar links de conexão de alta qualidade em todos os campi do IFFar

● Governança

Alinhar a Gestão da TI às metas institucionais.

Aprimorar o gerenciamento dos serviços de TI.

Capacitar as equipes de TI na área de governança de TI e nas áreas específicas.

Dimensionar e mapear processos de TI com vistas a utilização de uma metodologia para gestão e boas práticas como ITIL.

Melhorar a Gestão da Segurança da Informação.

Melhorar o Gerenciamento de Demandas de TI.

Coordenar a partir da Reitoria uma equipe de desenvolvimento de soluções com os analistas de TI

● Serviços de TI

Mapear os serviços críticos no setor de TI, para assim criar políticas que garantam a alta disponibilidade dos serviços. Projetar e implementar redundância nos serviços críticos de TI. Projetar/ Implantar um sistema de backup profissional.

● Desenvolvimento de Sistemas

Aprimorar e manter o processo de desenvolvimento de software Institucional. Padronizar o uso de sistemas. Manter e aprimorar o Sistema Integrado de Gestão (SIG). Desenvolver, manter e implantar sistemas Institucionais.

Criar um planejamento estratégico para atualizações do SIG. Informar a comunidade acadêmica em geral de atualizações, de forma programada, para reduzir os impactos de indisponibilidade e alterações realizadas;

Criar relatórios de atualização para comunicar a comunidade acadêmica das atualizações realizadas.

Capacitar os servidores do TI para atuarem no desenvolvimento de aplicações e sistemas institucionais usando linguagens/tecnologias recentes e robustas.



● **Novos serviços**

Elaborar novas formas de acesso à dados não críticos através de APIs públicas para fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras e possibilitar construções de painéis interativos para visualização de informações

● **Aplicativo**

Desenvolvimento de aplicativo para comunicação facilitada com os servidores e estudantes. Por exemplo, comunicar decisões tomadas em âmbito institucional (conselho superior, Colégio de Dirigentes).

● **Fomento ao desenvolvimento dos sistemas institucionais**

Estimular competições no estilo hackathon para concepções de soluções aplicadas ao contexto institucional com objetivo de envolver a comunidade estudantil e servidores.

● **Política de email**

Construir uma política para estimular uso de e-mail institucional para comunidade acadêmica a fim de construir uma identidade institucional.

Fomentar o uso de email setorial para criar um histórico de mensagens.

● **Portal da transparência do IFFar (PTI)**

Implantar um portal para publicizar atos normativos e decisões de comitês institucionais à comunidade interna e externa.

Concentrar atas, vídeos e documentos relacionados a reuniões institucional de interesse público.

Integrar o portal com o aplicativo móvel de forma a notificar (aquele que desejarem) sempre que uma nova ação/decisão ou ocorrência acontecer, de modo que a informação tenha um caráter proativo.

Segmentar o portal da transparência para contemplar as ações e uso dos recursos pelos campi, disponibilizando informações de uso de recursos, por exemplo, em tempo real.

● **Política de incentivo a Software livre**

Fomentar a adoção e utilização de aplicações com código livre, com intuito de redução de custo com licenças de software e estimular o desenvolvimento tecnológico.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

● **Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável**

Envolver a comunidade nas questões socioambientais, considerando as especificidades dos campi (desde cursos, tamanho e biomas);

Fortalecer o NUGEA (Núcleo de Gestão e Educação Ambiental) e potencializar as ações do Núcleo (dar devida importância, devido a relevância do tema).

Estimular via NITs e DPEPs levantamentos sobre as potencialidades de cada campus no âmbito de ações sustentáveis, tanto do ponto de vista socioambiental, como econômico (ex. Usina de Etanol em Jaguari, etc)

Angariar Financiamento, em parceria público-privado de iniciativas sustentáveis conforme a potencialidade dos campi (Ex. Jaguari, Energia Renovável; SVS - biogás a partir dos rejeitos dos porcos.);

Estimular e consolidar parcerias entre a iniciativa privada e a pública para o desenvolvimento de projetos sustentáveis que impactem na economia da instituição e das comunidades do seu entorno;

Estimular, fomentar e consolidar parcerias internacionais para a produção de soluções científicas e tecnológicas em todas as áreas do conhecimento;

Incentivar e consolidar políticas de cooperação técnico-científica entre instituições de ensino e pesquisa em âmbito nacional e internacional;

Realinhar a Pesquisa, o Ensino e a Extensão de modo que a Produção das unidades seja melhor valorizada, oportunizando sustentabilidade alimentar e econômica aos Campi.

Incentivar pesquisas que visam a conservação e preservação do ecossistema e desenvolvimento de processos e produtos que contribuam para racionalizar o consumo de recursos naturais, buscando diversificar o uso das fontes, dentre estas as renováveis;

Criar um projeto permanente de Educação Ambiental Multicampi; (para além do reducionismo das questões do meio ambiente)

● **Compromisso com a comunidade regional**

Cultivar e produzir nas áreas disponíveis nos campi, insumos para uso nos refeitórios internos, realizando todas as ações sanitárias e normativas necessárias para este fim.

Atender à legislação do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) da agricultura familiar.



● **Compromisso com a comunidade regional**

Elaborar um plano para minimizar o descarte de insumos tóxicos em laboratórios de Ensino e Pesquisa; Fomentar a implantação de projetos de sustentabilidade, aproveitamento água da chuva, geração de energia a partir da luz do sol, e outros, planejados, projetados e monitorados por servidores e estudantes, para uso interno das instituições;

Produção de soluções sustentáveis a partir dos cursos de Tecnologia em Sistemas Elétricos e Sistemas de Energia Renovável, para as moradias e prédios.